

Jovens cubanos rechaçam bloqueio norte-americano



Havana, 19 de outubro (RHC).- Ontem, os estudantes universitários cubanos rechaçaram em todo o país a vigência do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA no começo dos anos 60. Os jovens destacaram que apesar do reatamento das relações diplomáticas bilaterais, essa medida coercitiva e hostil não foi modificada.

Falando na Universidade de Havana, Josefina Vidal, diretora dos EUA no ministério cubano das Relações Exteriores, sublinhou que Barack Obama vai concluir seu mandato sem pôr fim ao bloqueio, e referiu-se à disposição presidencial divulgada na segunda-feira passada.

“O documento, emitido por Obama, estabelece o rumo do processo que no futuro deveria levar à normalização das relações, porém, a partir da ótica dos EUA”, explicou Vidal. Por isso mantém o teor de ingerência que tem marcado a política dos EUA a respeito de Cuba, apontou. Também esclareceu que a disposição presidencial não constitui uma obrigação para o próximo ocupante da Casa Branca, que pode modificar o rumo da normalização dos laços bilaterais.



Radio Habana Cuba